

# O COMÉRCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII

ASSINATURAS  
ANNO... 20000 - SEMESTRE 18000  
EXTRANOEIRO E EST. DO NORTE 50000

SÃO PAULO—Sexta-feira 19 de fevereiro de 1904  
ESTELEOTYFADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI  
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

EDIÇÃO E OFICINAIS:  
RUA DE S. BENTO 35-6 TELEPHONE N. 623

NUMERO 3577

## NO BRASIL

No discurso preferido pelo sr. Pinheiro Machado contra o Tratado de Petrópolis, existe um trecho que, mais tarde, quando algum curioso se der ao trabalho de estudar o desmembramento e o periculum do Brasil, mito contribuirá para esclarecer, no ânimo da história do futuro, a infâmia que enmolhou a nossa actual situação política.

Disse o sr. Pinheiro:

«A tendência do sr. Rio Branco foi no sentido de fazer condições muito maiores que aquelas que se encontram no Tratado, e só não as levou a efeito o sr. ministro das Relações Exteriores, porque o sr. presidente da República, bem avisado, manifestou sua franca reprovação a essa liberalização em assumpto tão importante.»

Proferida tão surpreendentemente, voltaram-se todos os olhos para o senador Ruy Barbosa, que, calmo e deliberadamente, confirmou, em aparte, a declaração de seu colega.

Trazido a público o estranho caso, teve elle as seguintes conseqüências:

1º O governo não deu a mínima explicação; não negou o fato, nem mesmo lhe ligou acentuada importância.

2º A comissão festelha do Rio Branco prosseguiu os preparativos em andamento, e, em circunstância de não haver o seu herói conseguido fazer à Bolívia maiores mimos à custa do Brasil não diminuiu, na consciência dos festeleiros, as proporções do próximo festejado.

3º A maioria do Senado Federal, indiferente também às noções de moralidade, e com a prodigiosa insistência servil que tanto notabilizou, logo que ouviu a revelação feita pelo sr. Pinheiro Machado e a confirmação apertada pelo sr. Ruy Barbosa, aprovou o Tratado de Petrópolis, e, no imediato do presidente da corporação, telegraphou ao presidente da República, informando-o de tão interessante re-solução.

4º O bardo do Rio Branco, com todo o ardor de um convertido, contou, com destino no Extremo Oriente, na torpedeira americana que ali aguardavam ordens.

Reparem bem: isso não aconteceu no Sahara, ou em qualquer das ilhas da Polynésia; isso aconteceu, logo está acontecendo no Brasil, na República dos Estados Unidos do Brasil, no século XX, às vistas do extrangeiro, com conhecimento completo das legações extrangeiras.

L. N.

Santos—1904.

## REPORTAGEM PLUMINENSE

Rio, 17-2-1904

No Quartel General dizia-se hoje que a questão havida entre o vice-almirante Manhães Barreto e o general Carlos Soares não terá maior resultado.

X

No Ministério da Indústria fala-se hoje que o dr. Antônio Olynto dos Santos Pires será o vice-presidente da representação brasileira na Exposição de S. Luiz.

Argos

## RUSSIA E JAPÃO

NOVO ATAQUE A PORTO ARTHUR

### Concentração de forças japonesas

NAVIO JAPONÊS APRISONADO

### Operações de guerra

## TORPEDEIRAS AMERICANAS

Compra de navios chilenos

Cercados pelo gelo

LONDRES, 18

A imprensa continua a ocupar-se detalhadamente da guerra russo-japonesa, publicando a respeito comentários e telegrammas procedentes do Extremo Oriente.

Os jornais de hoje dão um despacho de Tokio noticiando que fracassou a ultima tentativa de ataque das torpedeiras japonesas contra a esquadra russa em Port-Arthur, devido a uma tempestade e á forte cerração que sobreveiu.

Apesar de osa torpedeiras Usagi conseguirem atirar um torpedo

do num navio russo, cujo casco ficou muito avariado.

Sabe-se aqui, por notícias da mesma procedência, que o Japão concentra 60.000 homens no porto Fusau, na Coreia, onde já desembarcaram 40.000 soldados.

Telegrammas vindos de Nagasaki, ponto de concentração das forças japonesas, noticiam que embarcam ali, com destino à Coreia, 15.000 soldados de cavalaria.

O porto de Yokohama

LONDRES, 18

Telegrammas de Tokio aqui recebidos confirmam que desembarcam que se encontram no Tratado, e só não as levou a efeito o sr. ministro das Relações Exteriores, porque o sr. presidente da República, bem avisado, manifestou sua franca reprovação a essa liberalização em assumpto tão importante.

Proferida tão surpreendentemente, voltaram-se todos os olhos para o senador Ruy Barbosa, que, calmo e deliberadamente, confirmou, em aparte, a declaração de seu colega.

Empréstimo russo

LONDRES, 18

Notícias da guerra russa, a propósito da guerra Russo-Japonesa, estavam circulando desde o dia 22 de fevereiro, quando o navio de guerra "Yodo" saiu de Yokohama para o porto de Nagasaki.

As notícias, portanto, que vão de oceano para oceano, são de grande importância.

As notícias da guerra russa, a propósito da guerra Russo-Japonesa, estavam circulando desde o dia 22 de fevereiro, quando o navio de guerra "Yodo" saiu de Yokohama para o porto de Nagasaki.

Compras de navios de guerra

SANTIAGO, 18

O governo chileno recebeu novas propostas de negociações inglesas para a compra de navios de guerra chilenos e coreanos, as quais devem ser feitas com o Sr. Rodrigues Alves.

Emprestimo japonês

LONDRES, 18

Notícia do Standard que o governo japonês preferiu o oferecimento de seus banqueiros, levantando assim um empréstimo de cem milhões de yen para o governo russo.

O governo não deu a mínima explicação; não negou o fato, nem mesmo lhe ligou acentuada importância.

2º A comissão festelha do Rio Branco prosseguiu os preparativos em andamento, e, em circunstância de não haver o seu herói conseguido fazer à Bolívia maiores mimos à custa do Brasil não diminuiu, na consciência dos festeleiros, as proporções do próximo festejado.

3º A maioria do Senado Federal, indiferente também às noções de moralidade, e com a prodigiosa insistência servil que tanto notabilizou, logo que ouviu a revelação feita pelo sr. Pinheiro Machado e a confirmação apertada pelo sr. Ruy Barbosa, aprovou o Tratado de Petrópolis, e, no imediato do presidente da corporação, telegraphou ao presidente da República, informando-o de tão interessante re-solução.

4º O bardo do Rio Branco, com todo o ardor de um convertido, contou, com destino no Extremo Oriente, na torpedeira americana que ali aguardavam ordens.

Reparem bem: isso não aconteceu no Sahara, ou em qualquer das ilhas da Polynésia; isso aconteceu, logo está acontecendo no Brasil, na República dos Estados Unidos do Brasil, no século XX, às vistas do extrangeiro, com conhecimento completo das legações extrangeiras.

L. N.

Entre os navios de guerra russos que partiram da capital, dizem que muitas de seiscentas mil toneladas foram mortas de frio quando atravessavam a pola Ártica.

Restituição de um forte

LONDRES, 18

Devido aos protestos dos ingleses, diz o Daily Mail que o forte Shan-hai-kuan foi novamente confiado aos russos.

Este forte entrou entregue aos franceses que o ocuparam logo depois que os russos partiram para a guerra.

Mortos de frio

PETERSBURGO, 18

Notícias de Petersburgo, publicadas pela imprensa desta capital, dizem que muitas de seiscentas mil toneladas foram mortas de frio quando atravessavam a pola Ártica.

As notícias, portanto, que o forte Shan-hai-kuan foi novamente confiado aos russos.

Este forte entrou entregue aos franceses que o ocuparam logo depois que os russos partiram para a guerra.

Peões russos

PARIS, 18

A opinião pública desta capital continua muito favorável à Russia.

LONDRES, 18

A imprensa continua a ocupar-se detalhadamente da guerra russo-japonesa, publicando a respeito comentários e telegrammas procedentes do Extremo Oriente.

Os jornais de hoje dão um despacho de Tokio noticiando que fracassou a ultima tentativa de ataque das torpedeiras japonesas contra a esquadra russa em Port-Arthur, devido a uma tempestade e á forte cerração que sobreveiu.

Apesar de osa torpedeiras Usagi conseguirem atirar um torpedo

## Froças russas

PETERSBURGO, 18

As forças russas se concentraram em Kharbin, onde diariamente chegam 3000 homens, que ali ficarão até que se forme o exército que vai invadir a Coreia.

Torpedeiras presas

PETERSBURGO, 18

O almirante Alexieff comunicou ao governo russo que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruíram

RIO, 18

Presidente do sr. Joaquim Katuda.

Depois da aprovação das atas de leitora do expediente, que carece de importância, o sr. Aleixo Barroso, em ligeiro discurso, extranhou as relações entre o governo e os seus colegas, não comparasse as relações de forma a haver numero para as tropas, e terminou perguntando se não haveria um meio de campejar as suas ambições.

As diplomacias destruí





